

UM PANORAMA DA EPISTEMOLOGIA NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

AN OVERVIEW OF EPISTEMOLOGY IN THE FIELD OF ADMINISTRATION: A BIBLIOMETRIC STUDY

DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.13059/RACEF.V17I2.1290](http://dx.doi.org/10.13059/RACEF.V17I2.1290)

Diego Paulo Rhormens
diego.rhormens@gmail.com
Centro Universitário FEI

Pedro Jaime de Coelho Junior
pedrojaime@fei.edu.br
Centro Universitário FEI

Natalia Venturini Cavali
nataliacavali@gmail.com
Centro Universitário FEI

José Roberto Lopes Lyra
jose_roberto_184@hotmail.com
Centro Universitário FEI

Data de envio do artigo: 26 de Agosto de 2024.

Data de aceite: 23 de Abril de 2026.

Resumo: A área da administração faz parte das ciências sociais, mais precisamente das ciências sociais aplicadas e se caracteriza pela sua interdisciplinaridade e pluralidade, já que utiliza teorias provenientes das mais diversas áreas do saber e possui uma ampla variedade de métodos de coleta e análise de dados. No entanto, diferente de suas congêneres como a sociologia e a antropologia, ela tardou a empreender reflexões de natureza epistemológica. Porém, a medida em que foi se desenvolvendo como ciência, os debates acerca dos fundamentos filosóficos do seu fazer científico se tornaram incontornáveis. Este trabalho possui o objetivo de fornecer um panorama da produção acadêmica sobre epistemologia no campo da ciência da administração. Para isto, foi realizado um estudo bibliométrico a partir dos artigos desta área de que contenham o termo “epistemologia” como palavra-chave, extraídos da base de dados Web of Science. Os resultados demonstram que os estudos epistemológicos nesse campo vêm ganhando evidência nos últimos anos.

Palavras-chave: Epistemologia; Ciência da Administração; Bibliometria.

Abstract: *The field of administration is part of the social sciences, more precisely the applied social sciences, and is characterized by its interdisciplinarity and plurality, since it uses theories from diverse areas of knowledge and possesses a wide variety of data collection and analysis methods. However, unlike its counterparts such as sociology and anthropology, it was slow to undertake reflections of an epistemological nature. However, as it developed as a science, debates about the philosophical foundations of its scientific practice became unavoidable. This work aims to provide an overview of the academic production on epistemology in the field of management science. To this end, a bibliometric study was conducted using articles in this area that contain the term “epistemology” as a keyword, extracted from the Web of Science database. The results demonstrate that epistemological studies in this field have been gaining prominence in recent years.*

Keywords: *Epistemology; Management Science; Bibliometrics.*

1 INTRODUÇÃO

A ciência da administração é uma área do saber que se caracteriza, entre outras coisas, pela sua interdisciplinaridade, já que utiliza como base teorias provenientes da psicologia, da sociologia, da antropologia, da economia, da engenharia, dentre outras áreas do saber (Thomas, 2006). Ela faz parte das ciências sociais, e mais especificamente das ciências sociais aplicadas. No entanto, diferente das suas congêneres, como a sociologia e a antropologia, ela tardou a empreender reflexões de natureza epistemológica. Porém, a medida em que foi se desenvolvendo como ciência, os debates acerca dos fundamentos filosóficos do seu fazer científico se tornaram incontornáveis (Johnson; Duberley, 2000; Thomas, 2006; Serva, 2013 e 2017).

Conforme aponta Thomas (2006), o campo da administração possui suas linguagens próprias, sua maneira de fazer ciência, seus métodos e suas interpretações a respeito da realidade que são compartilhadas pelos pesquisadores da área. Mas ele ressalta também que esta área possui subcampos, como comportamento organizacional, marketing e contabilidade e finanças, que estão baseados em ciências raízes como economia, sociologia, psicologia, etc. dando complexidade às suas bases epistemológicas.

A linguagem de um campo científico é compartilhada pelos participantes de um grupo e consiste de um elemento central nos discursos acadêmicos, já que o ato de fazer ciência está baseado nas trocas de informações, com seus debates de ideias, colaborações, avaliações e críticas (Bourdieu, 1994). As diferentes abordagens metodológicas e epistemológicas escolhidas para a condução de uma pesquisa, a seleção de autores que irão compor o referencial teórico e as regras de interpretação dos dados obtidos podem alterar a forma como um artigo é escrito e seu posicionamento dentro do campo científico (Thomas, 2006).

A ciência está baseada em métodos, escolhas e procedimentos que o pesquisador adota para atingir seus objetivos e justificar suas crenças. A epistemologia, por sua vez, está relacionada com o estudo da natureza do conhecimento científico, seus fundamentos, a reflexão sobre o saber, a cognição humana no processo de conhecimento da realidade, as estruturas sociais envolvidas no trabalho acadêmico, a influência delas no desenvolvimento da ciência e do que é aceito nestes processos de construção de saberes que buscam descrever a realidade e disseminar o compartilhamento intersubjetivo dessas verdades (que possuem suas limitações e contextos). Assim, os estudos variam de acordo com os fundamentos filosóficos que os autores empregam em suas pesquisas, com os seus referenciais teóricos e métodos de coleta e análise de dados, etc. (Delanty; Strydom, 2003).

Estudar epistemologia da administração é importante para refletir melhor sobre as diferentes formas de compreender a administração como ciência e suas implicações no campo científico, social e organizacional. Refletir sobre qual é a natureza do conhecimento produzido em administração implica em pensar nos critérios que podem ser utilizados para definir como ele deve ser construído, proposto e justificado, a fim de separar o que é ciência e o que é ideologia, sendo que essas demarcações são sempre objeto de disputas. Isso significa que não existe produção científica livre de pressupostos filosóficos que a embasam, ou seja, que forneçam uma certa concepção do que é a produção de conhecimentos científicos, estando sempre impregnada de valores morais e éticos que permeiam os trabalhos acadêmicos, já que estes pressupostos influenciam o pensamento e conseqüentemente a construção do conhecimento e dos textos. Um aprofundamento nos estudos de epistemologia de uma área do saber, as chamadas epistemologias específicas, contribui para esclarecer as condições nas quais o fazer acadêmico é exercido nessa área e os limites dos saberes produzidos (Johnson; Duberley, 2000).

Conforme apontado acima, já encontramos

no campo da administração evidências de um interesse crescente por debates de natureza epistemológica desde o início deste século. Dessa forma, conhecer a natureza dos trabalhos publicados na área que tratam desse tema é importante para um melhor posicionamento crítico e reflexivo por parte dos cientistas e para a evolução desse campo científico. Sendo assim, pode-se levantar a seguinte indagação: qual o panorama da pesquisa em epistemologia no campo da administração?

Este trabalho possui o objetivo de fornecer um panorama da produção acadêmica sobre epistemologia no campo da ciência da administração. Para isto, foi realizado um estudo bibliométrico a partir dos artigos desta área extraídos da base de dados Web of Science que contenham o termo “epistemology” como palavra-chave, a fim de identificar características gerais dos artigos, dos periódicos que os publicam e dos respectivos autores. Além disso, foi realizada uma leitura mais detalhada dos dez principais artigos de epistemologia da administração, selecionados pela quantidade de citações, com o intuito mapear os assuntos tratados por eles e assim traçar um panorama geral da temática destas publicações.

Tal empreendimento se justifica pela importância que estes estudos têm para o desenvolvimento da ciência da administração. Assim, a realização de um mapeamento dessa natureza pode auxiliar na compreensão de como debates epistemológicos vêm sendo tratados pelos estudiosos do campo no decorrer do tempo. O texto a seguir está estruturado de modo que na seção 2 serão apresentados os procedimentos metodológicos do presente trabalho, na seção 3 serão mostrados os resultados da pesquisa, entre eles, as categorias dos artigos que mais apresentam trabalhos epistemológicos, a evolução na quantidade de artigos publicados ao longo do tempo sobre epistemologia da administração, os periódicos mais relevantes que os publicam, os principais autores que abordaram assuntos relativos a epistemologia e a distribuição geográfica da produção destes trabalhos. Ainda na seção 3, será apresentado um mapeamento dos principais

temas tratados pelos artigos agrupando-os em clusters formados a partir da relação entre eles, também será apresentado um detalhamento do conteúdo dos dez artigos mais citados da área de epistemologia da administração, feito a partir de uma leitura mais aprofundada destes. Por fim, na seção 4 serão apresentadas as considerações finais.

2 MÉTODO

Em consonância com o objetivo definido para esse trabalho, foi realizado um estudo bibliométrico dos artigos na área de administração com o tema ‘epistemologia’ a fim de mapear as principais características dos trabalhos publicados.

Segundo Silva (2004), a bibliometria possui como objetivo analisar a atividade científica ou técnica por meio do estudo quantitativo das publicações. A bibliometria como estratégia de pesquisa ajuda a conhecer o estágio em que um determinado tema de pesquisa se encontra (Macedo et.al., 1999). O estudo aqui apresentado possui abordagem quantitativa, tendo em vista que procurou mensurar algumas variáveis referentes à produção científica sobre o tema proposto; e qualitativa, já que também foram analisados os dez artigos mais citados em profundidade.

Para esse estudo, utilizou-se algumas das etapas sugeridas por Petticrew e Roberts (2006) para a organização do trabalho: (1) definição clara da questão de pesquisa; (2) determinação dos tipos de estudos a serem localizados de modo a responder à pergunta problema; (3) realização de pesquisa bibliográfica abrangente para localização dos estudos referentes ao tema; (4) construção de planilhas com os resultados do levantamento bibliográfico e a (5) avaliação dos resultados.

Para a coleta de dados foi acessada a base do Web of Science com a finalidade de levantar artigos para cumprir com o objetivo do estudo em questão. A Web of Science consiste em uma base multidisciplinar que indexa os periódicos mais citados em suas respectivas áreas, permitindo identificar as citações recebidas, as

referências utilizadas e os registros relacionados (CAPES, 2012).

A palavra – chave definida para isso foi: epistemology. A busca concentrou-se no uso do Science Citation Index Expanded (SCI-EXPANDED); no índice de citação em ciências sociais (SSCI); no índice de Citação de Artes Humanas (A e HCI); e no Emerging Sources Citation Index (ESCI), resultando em uma busca que refletiu toda a produção acadêmica disponível entre 1945 e 2022.

Essa seleção teve como objetivo fazer uma busca com maior amplitude na base de dados, que fosse capaz de capturar todos os artigos associados ao tema principal. Essa primeira etapa resultou em um total de 9.681 resultados. Em uma segunda etapa optou-se por delimitar os estudos que enfocam a epistemologia na área de administração, utilizando o campo “categorias da Web of Science”, selecionando apenas os artigos que estavam classificados na categoria management, o que gerou um total de 241 estudos.

Para a análise do material coletado, criou-se uma base no Excel com todos os artigos selecionados, organizando-os por título, autores, periódicos, palavras-chave, resumo, metodologia e resultados. Foram utilizados os programas Bibliometrix e VosViewer para auxiliar na organização dos dados bibliométricos.

Após esta primeira etapa, foi realizada uma leitura aprofundada dos dez artigos mais citados da área a fim de analisar suas principais características e temas discutidos. Os resultados das análises se encontram a seguir. Todas as informações foram dispostas em quadros para melhor visualização e interpretação dos resultados.

3 RESULTADOS

Essa seção apresenta um panorama geral da literatura sobre o tema e são indicados os principais periódicos, autores, publicações, nuvem de palavras e países que mais publicam trabalhos de epistemologia na área de administração.

3.1 Panorama Geral

A primeira análise realizada através do Web Of Sciences, revelou que 50% dos artigos estão associados exclusivamente a categoria principal, management. Entretanto outras 20 categorias estão correlacionadas a categoria principal. O Quadro 1 destaca estas categorias e sua participação percentual no total de artigos.

Quadro 1 – Distribuição das Categorias Associadas ao Tema Epistemologia na área de Gestão (Management)

Nº	WoS Categories	Articles	% of 241
1	<i>Management</i>	241	100,0%
2	<i>Business</i>	38	15,7%
3	<i>Social Sciences Interdisciplinary</i>	38	15,7%
4	<i>Information Science Library Science</i>	10	4,1%
5	<i>Psychology Applied</i>	9	3,7%
6	<i>Environmental Studies</i>	7	2,9%
7	<i>Hospitality Leisure Sport Tourism</i>	6	2,5%
8	<i>Operations Research Management Science</i>	6	2,5%
9	<i>Computer Science Information Systems</i>	5	2,0%
10	<i>Ethics</i>	4	1,6%
11	<i>History Philosophy Of Science</i>	4	1,6%
12	<i>Social Issues</i>	4	1,6%
13	<i>Economics</i>	3	1,2%
14	<i>Public Administration</i>	3	1,2%
15	<i>Sport Sciences</i>	2	0,8%
16	<i>Business Finance</i>	1	0,4%
17	<i>Communication</i>	1	0,4%
18	<i>Engineering Multidisciplinary</i>	1	0,4%
19	<i>Industrial Relations Labor</i>	1	0,4%
20	<i>Mathematics Interdisciplinary Applications</i>	1	0,4%
21	<i>Women S Studies</i>	1	0,4%

Fonte: Web of Science

É possível observar que as duas categorias que mais possuem artigos associados a categoria principal (management) são Social Science Interdisciplinary e Business ambas com 38 artigos. Estes resultados são um indicador da relevância das questões interdisciplinares presentes nos estudos relacionados a gestão, e o quanto a epistemologia se debruça sobre essa questão para uma maior compreensão das regras de validação do fazer científico da área (Thomas, 2006). Os estudos em administração podem ser aplicados aos mais diversos contextos, como no setor público ou em organizações não governamentais, mas esse resultado revela uma grande quantidade de pesquisas ligadas à área de negócios (business).

O Quadro 2 revela que o primeiro trabalho publicado na área data de 1992, e até o momento da coleta de dados deste trabalho, dezembro de 2022, foram publicados 241 artigos, em 85 periódicos diferentes, com uma taxa de crescimento anual de aproximadamente 6,44%. Existem 389 autores envolvidos nos estudos e os dados mostram que aproximadamente 22% deles são realizados através

de parcerias entre autores internacionais.

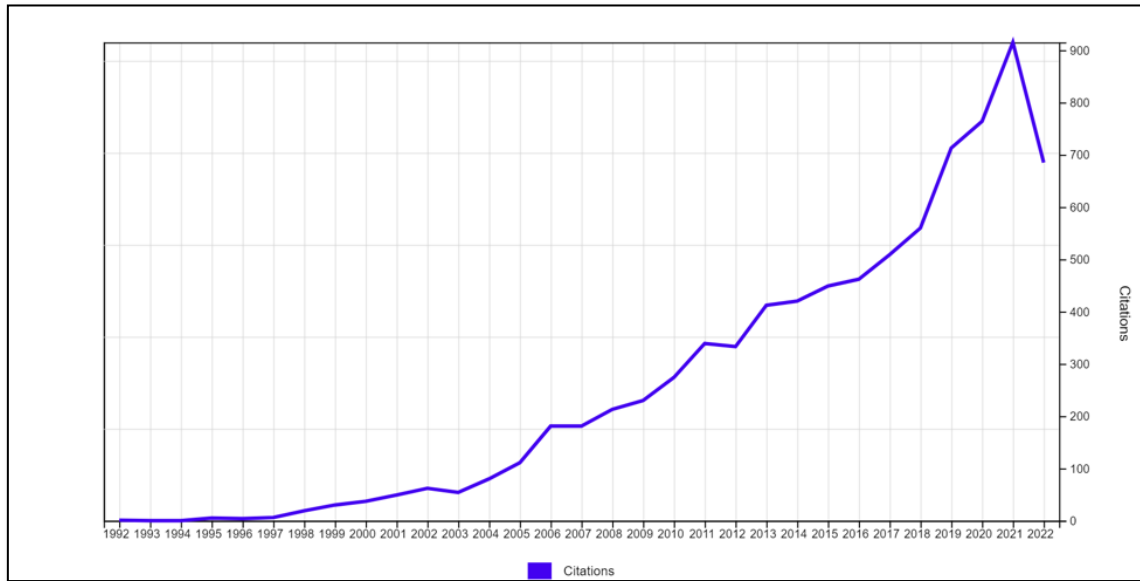
Quadro 2 – Principais Informações

Description	Results
MAIN INFORMATION ABOUT DATA	
<i>Timespan</i>	1992:2022
<i>Sources (Journals, Books, etc)</i>	85
<i>Documents</i>	241
<i>Annual Growth Rate %</i>	6,44
<i>Document Average Age</i>	11,7
<i>Average citations per doc</i>	33,98
<i>References</i>	1
DOCUMENT CONTENTS	
<i>Keywords Plus (ID)</i>	526
<i>Author's Keywords (DE)</i>	877
AUTHORS	
<i>Authors</i>	389
<i>Authors of single-authored docs</i>	109
AUTHORS COLLABORATION	
<i>Single-authored docs</i>	119
<i>Co-Authors per Doc</i>	1,77
<i>International co-authorships %</i>	22,41
DOCUMENT TYPES	
<i>article</i>	218
<i>article; early access</i>	8
<i>article; proceedings paper</i>	15

Fonte: Bibliometrix

A Figura 1, na próxima página, mostra a evolução da quantidade de artigos citados que tenham epistemology como palavra-chave. É possível visualizar que o número de artigos citados aumenta ao longo do tempo, o que indica um interesse crescente da área de administração nos estudos epistemológicos, principalmente a partir dos anos 2000 (Johnson; Duberley, 2000; Thomas, 2006; Serva, 2013 e 2017). A inclinação da curva vem se tornando mais acentuada com o passar dos anos, se tornando positiva, o que permite inferir que existem cada vez mais pesquisadores discutindo e trabalhando com as questões referentes aos problemas epistemológicos no campo da administração. Constata-se que o primeiro ano que foi publicado um artigo com as características delimitadas para a seleção da base de dados para a presente pesquisa foi 1992. Pode-se perceber também uma queda de publicações sobre o tema entre os anos de 2021 e 2022, mas é importante aguardar a confirmação destes valores, já que revistas do campo podem ainda estar fechando seus últimos números publicados no ano de 2022 e estes ainda não foram computados na base de dados.

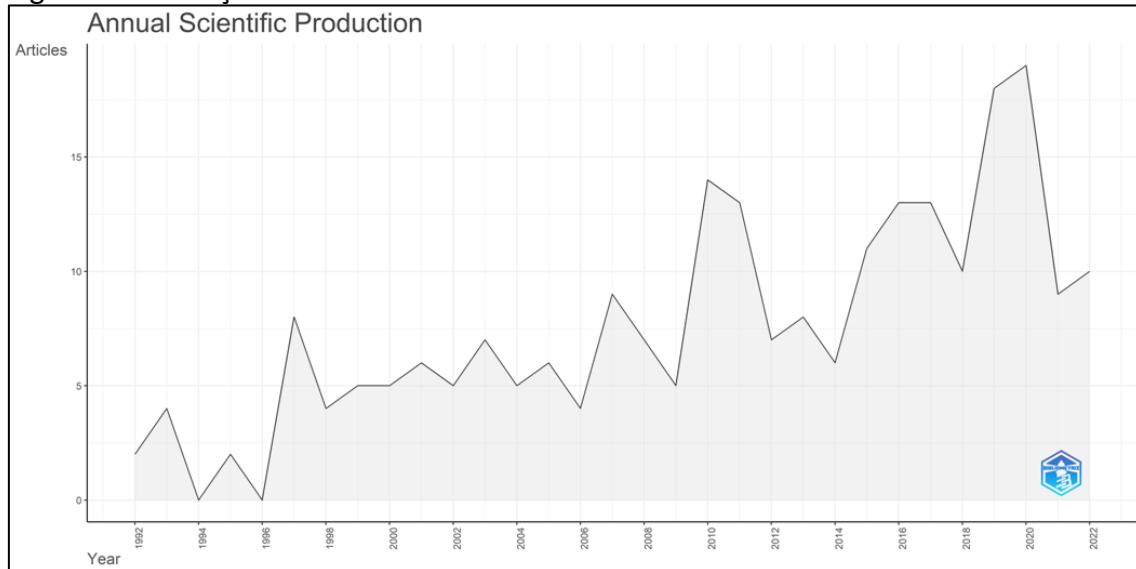
Figura 1 – Evolução das Citações



Fonte: Bibliomterix

A Figura 2 apresenta a taxa de crescimento da quantidade de publicações por ano dos artigos de epistemologia. Essa taxa, mesmo não sendo constante e oscilando negativamente em alguns períodos, possui um crescimento positivo desde os primeiros anos de publicação até os períodos mais recentes.

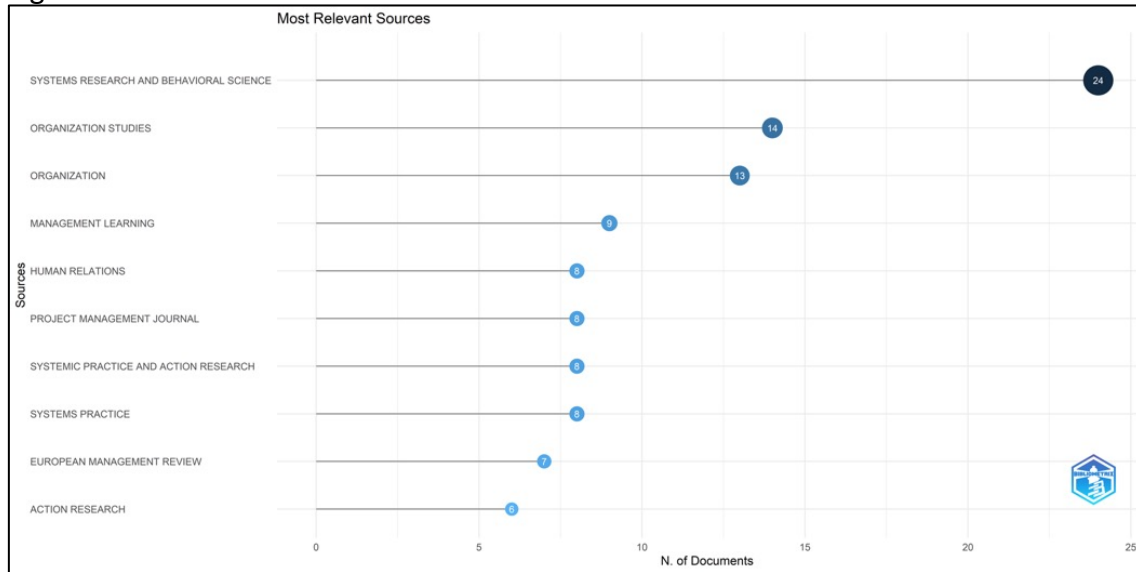
Figura 2 – Produção Científica Anual



Fonte: Bibliometrix

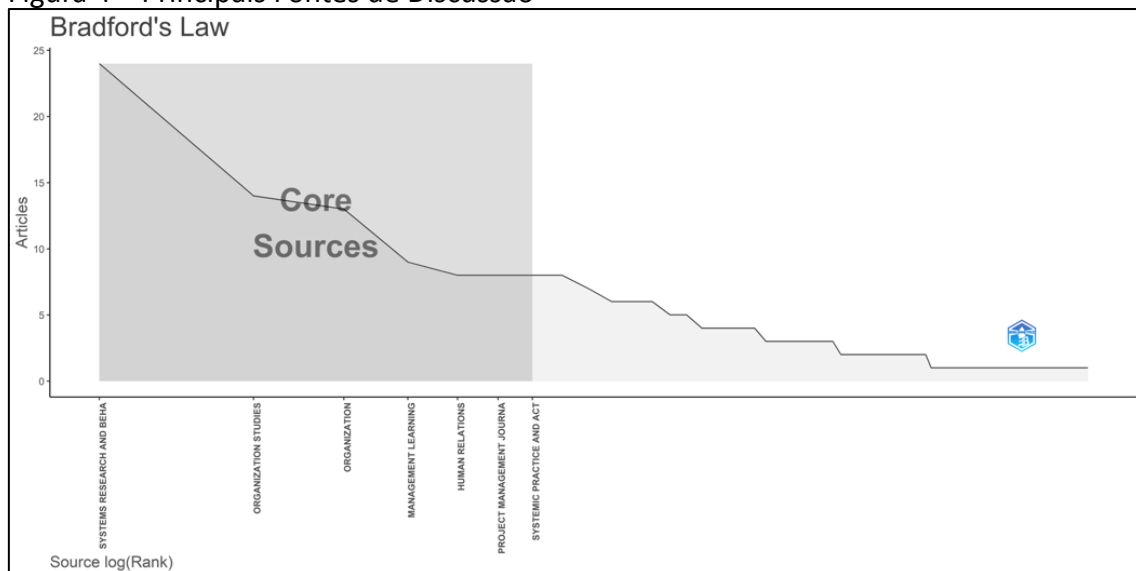
A Figura 3, na próxima página, elenca os principais periódicos em termos de quantidade de artigos publicados na área, sendo que os três principais são o System Researchs and Behavioral Science, com 24 artigos publicados, seguido pelo Organizational Studies com 14 artigos e Organization com 13. Pode-se verificar através da Figura 4 a quantidade de artigos publicados por periódico e, assim, é possível ter uma visão geral dos periódicos que concentram o maior número de publicações na área, evidenciando onde está o coração do debate acadêmico do tema.

Figura 3 – Journals mais Relevantes



Fonte: Bibliometrix

Figura 4 – Principais Fontes de Discussão



Fonte: Bibliometrix

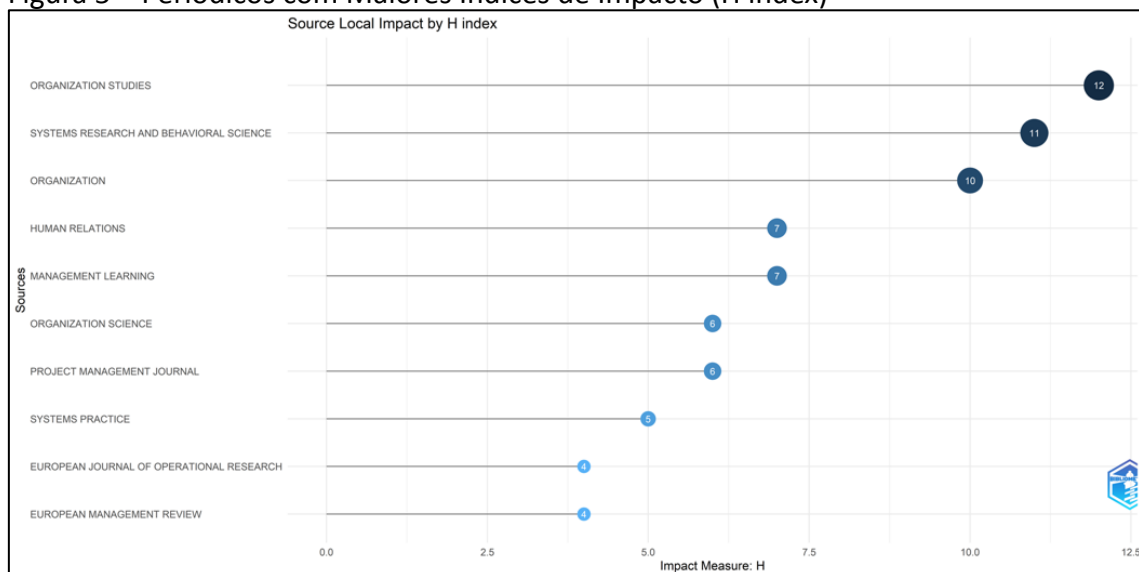
Os periódicos mais citados possuem suas características e linhas editoriais próprias. O Systems Research and Behavioral Science é dedicado a pesquisas relacionadas a teoria de sistemas, suas metodologias e aplicações, como cibernética, autopoieses, teoria da complexidade, dinâmica dos sistemas, teoria crítica dos sistemas, entre outros, possuindo uma abordagem transdisciplinar (Systems Research And Behaviour Science, 2022). O periódico Organization Studies tem como temática central os estudos organizacionais e seus impactos na sociedade, com artigos que versam sobre temas como psicologia, política, economia, cultura, história e filosofia, baseados nos mais diversos paradigmas (Sage Journals, 2022a). Já o Organization tem como principal linha editorial a publicação dos estudos organizacionais e o desenvolvimento de conhecimento neste campo, trabalhando com artigos sobre diversidade, ética, globalização, entre outras questões que envolvam as organizações e seus contextos (Sage Journals, 2022b). O periódico Management Learning utiliza uma abordagem multidisciplinar, multicultural, crítica e inovadora do pensamento

sobre o conhecimento organizacional, encorajando abordagens paradigmáticas como teoria crítica, feminismo, pós-estruturalismo, semiótica, entre outros (Sage Journals, 2022c). O periódico Human Relations trata de problemas das mais variadas áreas do conhecimento que se dedicam ao estudo das relações humanas, como psicologia, administração, sociologia, entre outras, sendo mais enraizado no paradigma da teoria crítica. Debate questões como modos de produção, hierarquia e poder, trabalho voluntário, microeconomia, macroeconomia, entre outros (Sage Journals, 2022d). O periódico Project Management Journal tem como objetivo publicar artigos relacionados com gestão de projetos (Sage Journals, 2022e). Por fim, o Periódico Systemic Practice and Action Research publica estudos que tem como propósito entender as sociedades modernas em uma visão sistêmica, incluindo o pensamento crítico da sociedade, análise dos impactos tecnológicos e métodos de pesquisa (Springer, 2022).

Conforme o Quadro 1, o periódico com o artigo mais citado é o Organization Science com o trabalho Briding Epistemologies: The generative dance between organizational knowledge and organizational knowing, de autoria de Cook e Brown (1999). Este periódico publica pesquisas em administração, seus processos, tecnologias, performances, entre outros assuntos envolvendo as organizações e a sociedade, com múltiplas abordagens paradigmáticas e de maneira transdisciplinar (Organization Science, 2022). O primeiro autor Stephen Cook é estado-unidense, da Universidade de Oklahoma tem h-index 49 e possui 197 publicações, e o co-autor, John Seely Brown, é indiano, consultor da empresa Deloitte, com h-index 13 e possui 60 publicações.

A Figura 5 ilustra os periódicos com os maiores H index (índice de impacto), sendo que os três primeiros periódicos são o Organizational Studies, seguido pelo System Research and Behavior Science e o Organization.

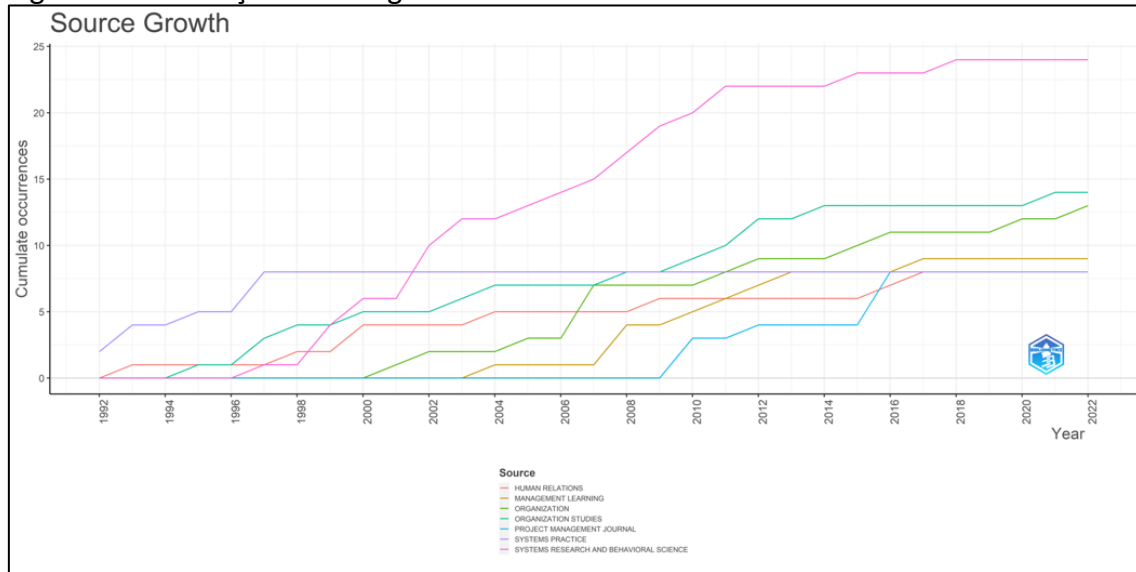
Figura 5 – Periódicos com Maiores Índices de Impacto (H index)



Fonte: Bibliometrix

O crescimento das publicações em alguns dos principais periódicos ao longo dos anos pode ser observado na Figura 6. O Journal System Research and Behavioral Scince teve uma maior variação em termos de crescimento ao longo do tempo. O Project Management Jornal também teve uma grande variação no número de artigos. Pode-se perceber que periódicos como o System Practice começaram a ter uma grande variação na quantidade de artigos no início dos anos 90, porém com o passar dos anos a quantidade de artigos se estabilizou.

Figura 6 – Publicações ao Longo do Ano



Fonte: Bibliometrix

O Quadro 3 mostra o total de citações por artigos dos 10 autores mais citados.

Quadro 3 – Autores mais Citados

Paper	DOI	Total Citations	TC per Year	Normalized TC
COOK SDN, 1999, ORGAN SCI	10.1287/orsc.10.4.381	1270	52,92	4,69
PIERCE JR, 2013, J MANAGE	10.1177/0149206311410060	545	54,50	6,46
AHL H, 2012, ORGANIZATION	10.1177/1350508412448695	308	28,00	3,81
POWELL TC, 2001, STRATEGIC MANAGE J	10.1002/smj.173	273	12,41	4,54
MCKELVEY B, 1997, ORGAN SCI	NA	239	9,19	3,18
WICKS AC, 1998, ORGAN SCI	10.1287/orsc.9.2.123	227	9,08	3,16
CORRADI G, 2010, MANAGE LEARN	10.1177/1350507609356938	205	15,77	4,34
DUYMEDJIAN R, 2010, ORGAN STUD	10.1177/0170840609347051	196	15,08	4,15
FLEETWOOD S, 2005, ORGANIZATION	10.1177/1350508405051188	189	10,50	3,88
RAELIN JA, 1997, ORGAN SCI	10.1287/orsc.8.6.563	180	6,92	2,40

Fonte: Bibliometrix

Na próxima página, o Quadro 4 apresenta as informações dos autores mais citados.

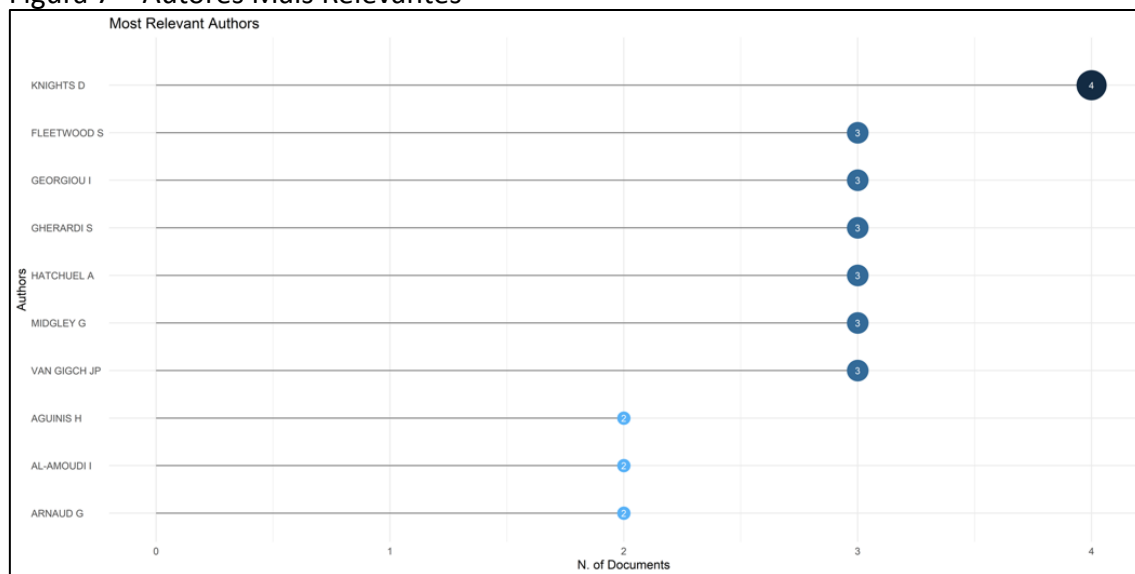
Quadro 4 - Informações Sobre os Autores dos Artigos Mais Citados

Authors	Country	Organization	H-index	Total Publications
Cook, Stephen	United States	University of Oklahoma	49	197
Brown, John	India	Deloitte Touche Tohmatsu Limited	13	60
Pierce, Jason	United States	University of North Carolina Greensboro	6	8
Ahl, H;	Suécia	Jonkoping University	13	27
Marlow, S	England	University of Nottingham	28	66
Aguinis, Herman	United States	George Washington University	63	177

Fonte: Google Scholar

Os autores mais relevantes que escreveram sobre o tema podem ser vistos na Figura 7. O primeiro é o Knights D., com 4 artigos publicados, seguido por Fleetwood S., Georgiou I., Gherardi S., Hatchuel A., Midgley G. e Van Gigch JP, todos com 3 artigos publicados cada. O autor David Knights é do Reino Unido, da Universidade de Lancaster, e possui um h-index de 41, com 105 publicações.

Figura 7 – Autores Mais Relevantes



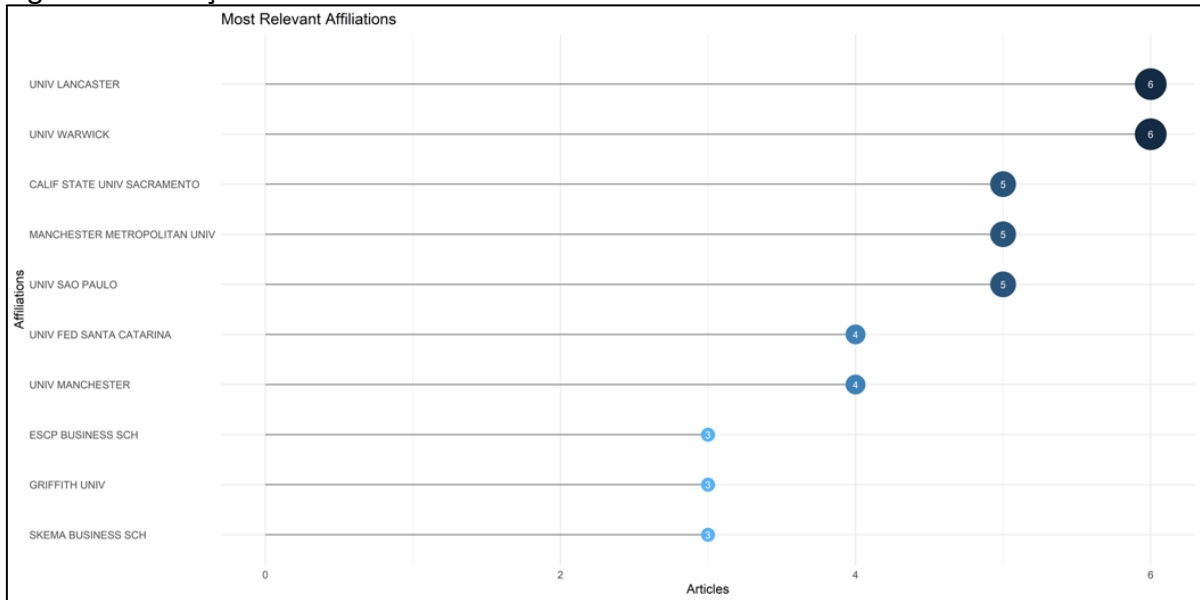
Fonte: Bibliometrix

As universidades que mais têm pesquisadores afiliados que publicaram sobre epistemologia foram a Universidade de Lancaster e Universidade Warwick, com 6 trabalhos cada uma. Três instituições brasileiras estão entre as 10 que possuem autores afiliados que mais publicaram trabalhos sobre epistemologia, a Universidade de São Paulo com 5 artigos, a Universidade Federal de Santa Catarina com quatro e a Escola de Negócios Skema de Minas Gerais com três. Os países que mais publicaram artigos de epistemologia estão representados na Figura 8. Pode-se perceber que entre os que mais produzem trabalhos encontram-se Brasil, Estados Unidos, Austrália, China, Índia, Inglaterra e França.

Vale destacar que o Brasil figura entre os países que mais produz trabalhos na área de epistemologia da administração, o que está de acordo com o apontamento de Serva (2017), que já ressaltava que o país está em posição de destaque no cenário internacional, com a produção em vias de avanço e melhora na qualidade e diversidade. O estudo feito pelo autor considera os trabalhos

publicados nos eventos EnANPAD 2016 e 2017 e no V Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração de 2015. O autor identificou que os principais eixos temáticos destes artigos apresentados nos eventos citados são abordagens epistemológicas centradas no pragmatismo e nas práticas organizacionais; debate sobre opções epistêmicas e filosóficas; racionalidade; problemática da instituição escolar e do ensino; administração pública; história e organizações; abordagem decolonial e análise da inovação.

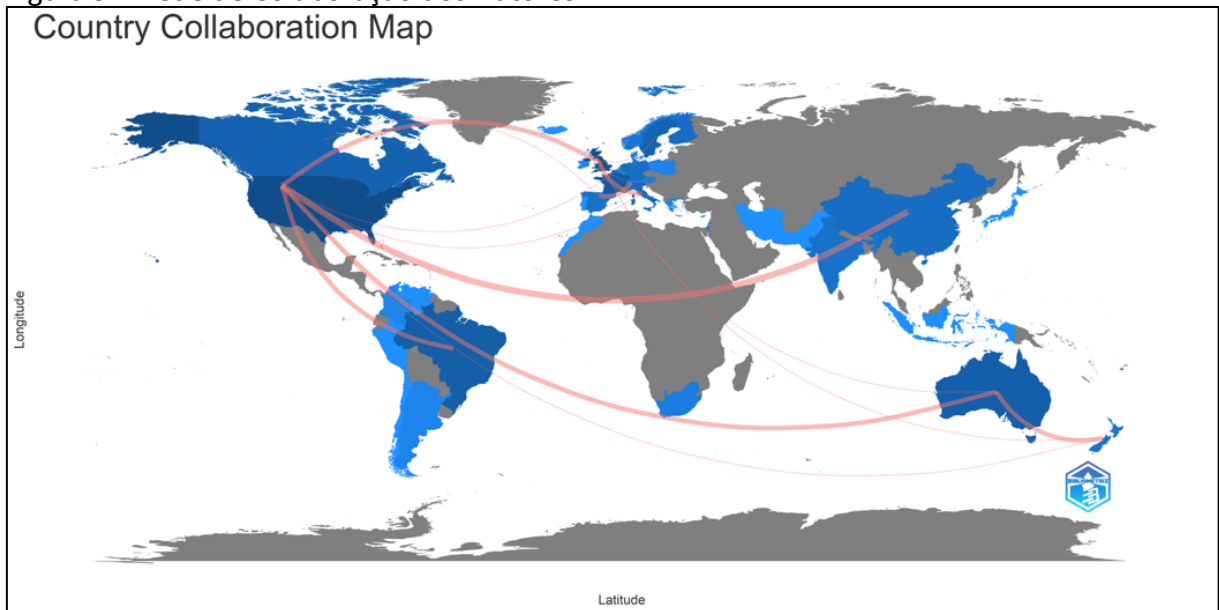
Figura 8 – Afiliações Relevantes



Fonte: Bibliometrix

Verificou-se também como se dá a rede de colaborações entre os autores dos países ao redor do mundo, como se pode notar na Figura 9. Os Estados Unidos possuem a maior rede de colaboração entre os países.

Figura 9 – Rede de Colaboração dos Autores

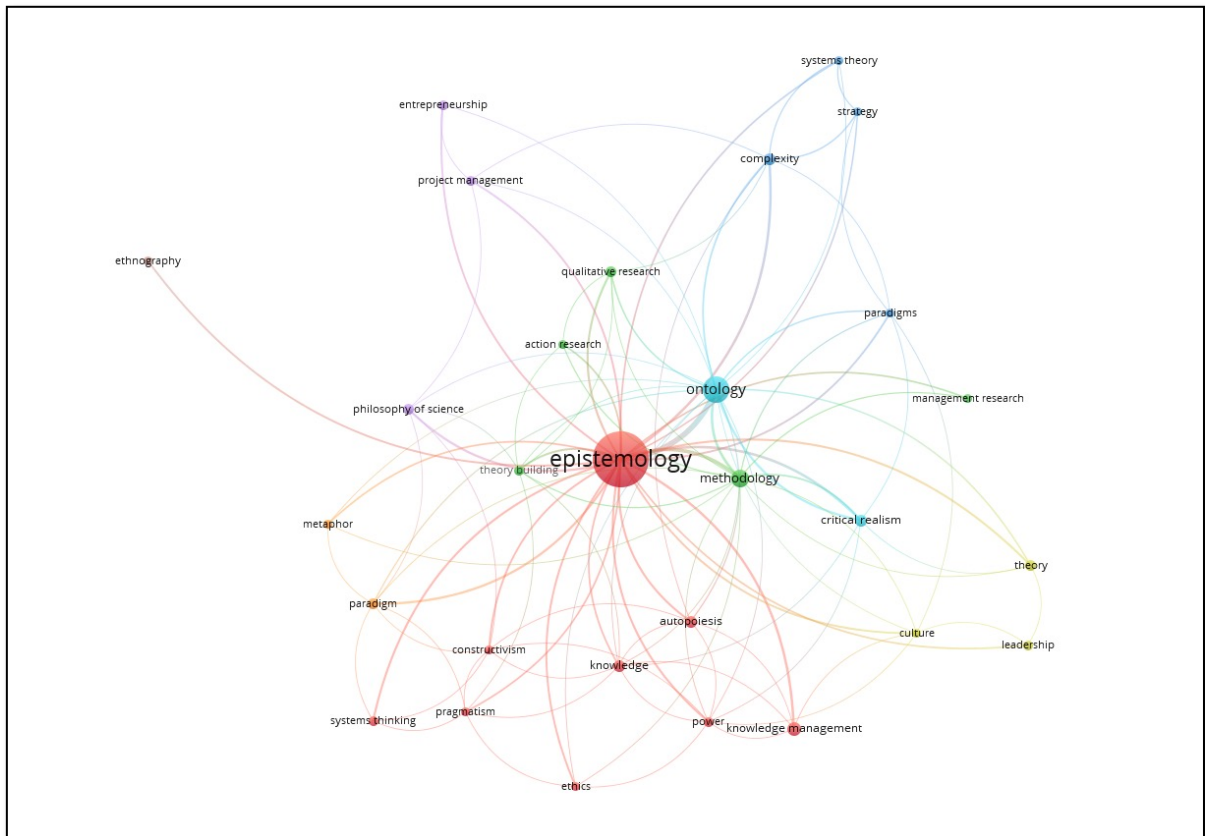


Fonte: Bibliometrix

3.2 Agrupamentos de Publicações

Através do uso do VosViewer, foram definidos sete clusters por meio da correlação das palavras-chave, conforme ilustrado na Figura 10. Foi proposto uma denominação para cada um dos agrupamentos conforme as características dos assuntos englobados em cada um deles. Em seguida, foi realizada uma leitura aprofundada dos dez artigos mais citados alocados em cada um dos clusters, conforme Quadro 3.

Figura 10 – Definição de Clusters



Fonte: VosViewer

Quadro 5 - Caracterização dos Clusters

#	Cluster	Denominação	Autores	Tema
Vermelho	1	Filosofia do conhecimento da Administração	Powell, T.C. (2000)	O artigo trata do estágio atual de maturidade dos estudos sobre as teorias da administração, em especial a teoria da vantagem competitiva, e sugere que uma abordagem baseada no pragmatismo é mais adequada do que uma abordagem positivista.
			Corradi, G.; Gherardi, S.; Verzeloni, L. (2010)	O artigo aborda o tema da aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento a partir de estudos baseados na prática. Os estudos baseados na prática têm se tornado um importante subcampo de pesquisa em administração. Apesar disso, o autor aponta que ainda falta uma apropriação coletiva do termo "prática" para um melhor desenvolvimento do tema.
			Cook, S. D. N.; Brown, J. S (1999)	O artigo trata da interrelação entre os conhecimentos tácitos, explícitos, individuais e em grupo na administração. O conhecimento em administração não pode ser visto apenas como algo adquirido com o tempo e imutável, mas como um processo dinâmico.
			Raelin, J.A. (1997)	O artigo aborda o desenvolvimento de um modelo de aprendizagem baseada no trabalho que possa reunir um conjunto de contribuições epistêmicas.
			Witcks, A.C. Feeman, R. E. (1998)	O artigo aborda a importância da visão pragmática nos estudos da administração, incluindo questões éticas.
Roxo	2	Filosofia da Estratégia	Ahl, H.; Marlow S. (2012)	O artigo discorre sobre a falta de uma abordagem mais ampla em estudos sobre empreendedorismo, já que normalmente eles deixam de tratar questões de gênero, e se limitam a discussões relacionadas à meritocracia.
Azul escuro	3	Complexidade e Teorias	McKelvey, B (1997)	O artigo argumenta que a natureza complexa e idiossincrática do fenômeno organizacional é a causa subjacente da guerra de paradigmas e que sua resolução exige o estudo das empresas como fenômenos quase naturais
Amarelo	4	Liderança	Nenhum dos 10 artigos mais citados pertence a este cluster	Nenhum dos 10 artigos mais citados pertence a esse cluster.
Verde	5	Método e Teorias	Pierce, J. R; Aguinis, H (2013)	O artigo aborda um princípio metateórico para dar conta de resultados aparentemente paradoxais que, até o momento, carecem de uma explicação comum e coerente.
Azul Claro	6	Ontologia	Fleetwood, S (2005)	O artigo recorre a uma perspectiva baseada no realismo crítico para destacar a ambiguidade e o erro encorajados pelo compromisso do pós-modernismo com uma ontologia socialmente construída.
Laranja	7	Paradigma	Duymedjian, R. Rülling, C. C. (2010)	O artigo trata da importância da utilização de conhecimentos multidisciplinares e de conhecimentos práticos aliados ao conhecimento teórico para a administração em seu cotidiano.

Fonte: Autores

O cluster vermelho agrupa como similares os artigos relacionados ao pragmatismo, pensamento sistêmico, construtivismo, conhecimento, ética, poder, saber administrativo e autopoiesis. Esse grupo reúne os artigos de teor mais filosófico intimamente relacionados a produção de conhecimento na

administração e seus processos de construção e reflexão, além da criação de sistemas e sua manutenção.

Entre os dez textos mais citados que fazem parte da amostra do presente trabalho, cinco deles estão agrupados no cluster vermelho. O artigo do Cook e Brown (1999) é o mais citado de todos. Os autores discutem a epistemologia da administração diferenciando dois tipos de conhecimento: (1) aquele que é possível adquirir por meio de estudos, leituras, entre outras formas e é mais estático, e (2) aquele que vai sendo construído com a experiência, como um processo interativo entre o conhecedor e o ambiente, possuindo um viés mais prático. Este artigo trabalha também com as diferenças entre o conhecimento tácito e explícito, e individual e grupal. O artigo discorre sobre essas questões, e sobre as interações entre o conhecimento e o mundo. O artigo do Raelin (1997) desenvolve um modelo de aprendizagem baseado na prática e aborda que a objetividade e o conteúdo variam com base nas necessidades do grupo, bem como nas preferências, habilidades e nível de conforto do facilitador. Na mesma direção, Corradi, Gherardi e Verzelloni (2020) discorrem sobre a criação do conhecimento baseado na prática e citam diversos autores, entre eles Raelin (1997), para afirmar que esta corrente de pensamento de estudos sobre gestão baseados na prática vem ganhando relevância nas pesquisas sobre aprendizagem organizacional e já se institucionalizou como um campo que agrega uma comunidade de estudiosos. O trabalho de Powell (2001), através de uma abordagem lógica e filosófica sobre a teoria da vantagem competitiva, sugere que o pragmatismo pode se constituir como uma alternativa epistemológica mais apropriada do que o positivismo ao se considerar o estado atual da pesquisa em gestão estratégica. O artigo de Wicks e Freeman (1998), do mesmo cluster, também discorre sobre filosofia do conhecimento em administração, mas esses autores fazem uma crítica a abordagens positivistas e anti-positivistas pois ambas não têm preocupação com questões éticas dentro do campo da administração. Sugerem então que o pragmatismo seria uma boa alternativa para incluir essas questões nos

estudos administrativos, já que se trata de uma corrente epistemológica que busca considerar o ser humano, suas ações, e seus significados.

Ahl e Marlow (2012) discorrem sobre filosofia da estratégia, tema do cluster roxo que agrupa trabalhos relacionados à administração estratégica e filosofia da ciência. Os autores ao abordarem o empreendedorismo sob o aspecto de questões de gênero e feminismo desconstruem o mito de que o empreendedorismo é baseado apenas em questões de meritocracia ao analisarem estudos onde fica claro o viés de gênero. Nesses estudos as mulheres são posicionadas como “homens carentes e incompletos” atuando como meros suportes ao empreendedor masculino. Isso ocorre mesmo que já exista um apelo da sociedade para que o feminismo seja aplicado nos estudos sobre empreendedorismo. As autoras recomendam que para tornar o estudo das relações de empreendedorismo e da pesquisa de gênero mais robusto, é necessária uma atenção adicional para criar vínculos teóricos envolvendo estudos de comportamento empreendedor, teoria de gênero e análises feministas. Dessa forma se busca o uso de uma abordagem interdisciplinar para explorar o empreendedorismo não apenas sob uma perspectiva neutra de gênero.

O cluster azul escuro aborda questões relacionadas com teoria da complexidade, administração estratégica, paradigmas e teoria sistêmica. Neste cluster tem-se o autor McKelvey (1997) que se baseia na “concepção semântica de teorias” da moderna filosofia da ciência para reformular os estudos organizacionais como uma “ciência focada em modelos”, na qual o desenvolvimento de modelos idealizados é interposto entre o desenvolvimento de teorias e a compreensão de fenômenos empíricos.

Já Pierce e Aguinis (2013), no tema do cluster verde de metodologia e construção teórica, apresentam um princípio metateórico para dar conta de resultados aparentemente paradoxais que, até o momento, carecem de uma explicação comum e coerente. Para eles, muitas relações supostamente positivas e lineares entre antecedentes e resultados benéficos nos estudos organizacionais tornam-se assintóticas

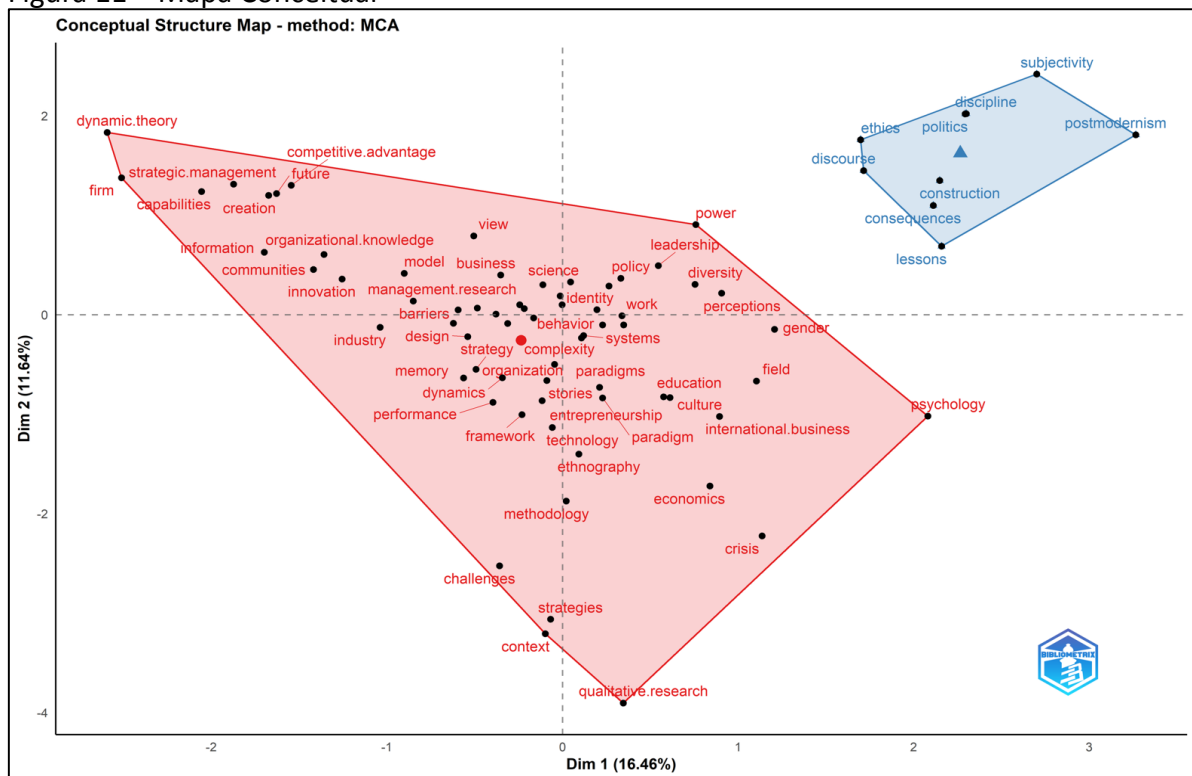
e até negativas à medida que os valores ou níveis dos antecedentes aumentam.

Fleetwood (2005), cluster azul claro, usa uma perspectiva baseada no realismo crítico para destacar a ambiguidade e o erro encorajados pelo compromisso do pós-modernismo com uma ontologia socialmente construída.

O artigo de Duymedjian e Ruling (2010), cluster laranja, trata da bricolagem na construção do conhecimento em administração. A discussão central é sobre a utilização prática do conhecimento e a multidisciplinaridade característica do campo de administração, que faz com que seja necessário o domínio de diversos campos do saber ao mesmo tempo em que as necessidades práticas exigem flexibilidade na aplicação e articulação de conhecimentos, que muitas vezes não são explícitos e seus significados podem até mudar ao longo do tempo dependendo das condições ambientais. A bricolagem seria, portanto, a capacidade de articular e conciliar conhecimentos teóricos com ações práticas em uma determinada visão de mundo e em seus contextos simbólicos. A bricolagem pode ser desenvolvida de forma coletiva e aplicada em contextos organizacionais.

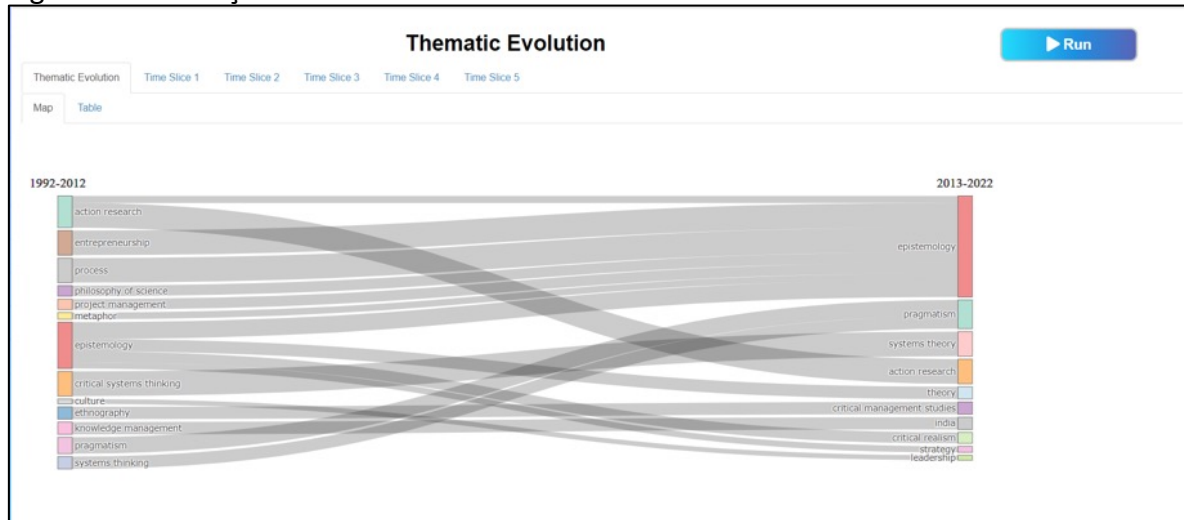
A Figura 11 traz um mapa conceitual que agrupa os artigos selecionados em dois fatores. Este agrupamento posiciona os artigos a fim de verificar as similaridades e proximidades entre eles nesses dois vetores construídos. Pode-se perceber que existem dois grandes grupos de artigos de epistemologia, o primeiro contém a maior quantidade de artigos e reúne aqueles que tem uma perspectiva mais prática ou associada diretamente aos estudos organizacionais. Artigos relacionados a assuntos como empresas, vantagem competitiva, informação, indústria, design, estratégia, economia, crise, paradigma, metodologia, comércio internacional, performance, modelos, entre outros, conforme pode ser observado na figura, foram agrupados nesta categoria. Chama a atenção a presença dos artigos relacionados a paradigma e metodologia nesse grupo, já que não são exatamente temas para prática empresarial. O outro agrupamento de artigos reúne os relacionados com questões filosóficas ou predominantemente teóricas, como se verifica devido a presença de textos cujo tema é política, ética, discurso, pós-modernidade, subjetividade, disciplina, entre outros.

Figura 11 – Mapa Conceitual



A Figura 12 mostra a evolução temática da epistemologia e de temas correlacionados. Esta figura revela como os temas dos trabalhos presentes nos artigos coletados para este estudo foram se correlacionando, se associando ou se dissociando ao longo dos anos. Alguns deles passaram a estar mais fortemente vinculados a outros temas e outros menos vinculados.

Figura 12 – Evolução Temática



Fonte: Bibliometrix

Pode-se observar que entre os anos 1992 e 2012 temas como empreendedorismo, processos, filosofia da ciência, gerenciamento de projetos e parte do que era publicado como ação de pesquisa passaram a se integrar a epistemologia entre 2013 e 2022, ou seja, esses assuntos passaram a ter mais reflexões epistemológicas. Entre os temas que eram publicados com as palavras-chave epistemologia alguns se mantiveram nessa mesma categoria e outros se dividiram em teoria, realismo crítico e estratégia, e assim empreenderam reflexões mais profundas nesses temas separados. Nota-se também que os temas pragmatismo e pensamento sistêmico foram se agrupando em pragmatismo, o que revela que reflexões acerca do pensamento sistêmico passaram a fazer parte de reflexões referentes a questões pragmáticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse artigo é fornecer um panorama geral das publicações que abordam o tema epistemologia na área de administração. Como resultados, observou-se que as primeiras publicações sobre esse assunto surgiram neste campo nos anos 90, sendo que, a partir de 2003, a taxa de citação teve um aumento significativo, o que indica que a questão vem se tornando cada vez mais importante no meio acadêmico. Os principais trabalhos com foco em epistemologia foram publicados em journals direcionados a artigos que tem como base estudos organizacionais e teoria sistêmica.

Dos dez artigos mais citados que foram estudados em profundidade, cinco deles estão inseridos no cluster relativo à filosofia do conhecimento da administração (vermelho), o que faz supor que dentre todos os clusters e tópicos que foram construídos em torno do tema, este é o que possui maior tendência de citação.

Os artigos também podem ser divididos em dois grupos de acordo com sua estrutura conceitual. Um deles agrupa os de cunho mais "técnico" e prático, ligados às chamadas áreas fins da administração, a realidades empresariais e concentram uma maior diversidade temática, como por exemplo liderança, estratégia, vantagem competitiva e inovação. O outro, em contrapartida,

está relacionado a trabalhos mais teóricos e filosóficos, com temas ligados à ética, subjetividade, política entre outros.

Como limitação deste estudo destaca-se que para a realização do mesmo foi utilizada apenas uma base de dados (Web of Science). Sugere-se, portanto, que outros mapeamentos de natureza bibliométrica sejam empreendidos utilizando-se outras bases de dados. Além disso, para futuras pesquisas seria interessante atentar para a evolução dos debates sobre epistemologia em cada uma das subáreas da administração, tais como estudos organizacionais, recursos humanos, marketing, operações, etc. Sugere-se também que novos estudos sejam feitos com o objetivo de relacionar esses panoramas internacionais sobre o tema com a forma como os debates em torno da epistemologia tem se dado no campo da administração no Brasil. Consideramos esse aspecto fundamental para que se possa levar em conta uma geopolítica do conhecimento, evitando uma colonização do saber produzido nos países do sul global, como o nosso, ou mesmo procedendo a uma redução sociológica como já preconizava Guerreiro Ramos.

REFERÊNCIAS

AHL H., MARLOW S. Exploring the Dynamics of Gender, Feminism and Entrepreneurship: advancing debate to escape a dead end? **Organization**. Thousand Oaks, vol. 19, n.5, p. 543 –562, out. 2012.

BOURDIEU, P. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1994.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Web of Science lança nova versão de base de dados**. Brasília. 2012.

COOK, S. D. N.; BROWN, J. S. Briding Epistemologies: The generative dance between organization knowledge and organizations knowing. **Organizations Science**. Catonsville, vol. 10, n. 04, p. 381 – 400, jul./ago. 1999.

CORRADI, G.; GHERARDI, S.; VERZELLONI, L. Through the Practice Lens: where is the bandwagon of practice-based studies heading? **Management Learning**. Thousand Oaks, vol. 41, n. 03, p. 265-283, mai. 2010.

DELANTY, G.; STRYDOM, P. **Philosophies of Social Science**: The classic and contemporary readings. Maidenhead: Open University Press, 2003.

DEW, J.; FOREMAN, M. **How Do We Know**: an introduction to epistemology. Downers Grove: IUP Academic, 2014.

DUYMEDJIAN, R.; RÜLLING, C. C. Towards a Foundation of Bricolage in Organizations and Management Theory. **Organizations Studies**. Thousand Oaks, vol. 31, n. 02, p. 133 – 151, fev. 2010

FLEETWOOD S. Ontology in Organization and Management Studies: a critical realist perspective. **Organization**. Thousand Oaks, vol.12, n.2. p.197-222, mar. 2005.

JOHNSON, P.; DUBERLEY, J. **Understanding Management Research**: an introduction to epistemology. London: Sage, 2000

MACEDO, M. A. S. et.al. Mapeamento e Análise Bibliométrica da Utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em Estudos das Áreas de Contabilidade e Administração. **In Anais do 23 ENANPAD**. Foz do Iguaçu: ANPAD, 1999.

MCKELVEY B. Perspective—Quasi-natural Organization Science. **Organization science**. Catonsville, vol.8, n.4, p.351-80, ago. 1997.

ORGANIZATION SCIENCE. **InformaPubsOnline**, 2022. Disponível em: <<https://pubsonline.informs.org/page/orsc/editorial-statement>>. Acessado em: 11 dez. 2022.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic reviews in the social sciences**: A practical guide. John Wiley & Sons. Oxford. 2008.

PIERCE R. P.; AGUINIS H. The Too-much-of-a-good-thing Effect in Management. **Journal of Management**. Thousand Oaks, vol. 39, n. 2, p. 313 – 38, jun. 2013.

POWELL, T. C. Competitive Advantage: logical and philosophical considerations. **Strategic Management Journal**, Hoboken, vol. 22, n. 9, p. 875 – 888, jul. 2001.

RAELIN J. A. A Model of Work-based Learning. **Organization science**. Catonsville, vol. 8, n.6. p. 563 – 78, dez. 1997.

SAGE JOURNALS a. **Organization Studies**, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/description/OSS>>. Acessado em: 11 dez. 2022.

SAGE JOURNALS b. **Organization**, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/description/ORG>>. Acessado em: 11 dez. 2022.

SAGE JOURNALS c. **Management Learning**, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/description/MLQ>>. Acessado em: 11 dez. 2022.

SAGE JOURNALS d. **Human Relations**, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/description/HUM>>. Acessado em: 11 dez. 2022.

SAGE JOURNALS e. **Project Management Journals**, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/description/PMX>>. Acessado em: 11 dez. 2022.

SERVA, M. Epistemologia da Administração no Brasil: o estado da arte. **Cadernos EBAPE.BR**. Rio de Janeiro, n. 04, vol. 15, p. 740 – 750, out./dez. 2017.

SERVA, M. O Surgimento e o Desenvolvimento da Epistemologia da Administração – inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. **Revista de Gestão Organizacional**, Chapecó, vol. 6, n. 03, p. 52 – 64, 2013

SILVA, M. R. Análise Bibliométrica da Produção Científica Docente do Programa de Pós-|Graduação em Educação Especial/UFSCar (Dissertação de mestrado). **Universidade Federal de São Carlos**, São Carlos, 2004.

SPRINGER. **Systemic Practice and Action Research**. 2022. Disponível em: <<https://www.springer.com/journal/11213>>. Acessado em: 11 dez. 2022.

SYSTEMS RESEARCH AND BEHAVIOUR. **Wiley Online Library**, 2022. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/page/journal/10991743a/homepage/productinformation.htm>>. Acessado em: 11 dez. 2022.

THOMAS, A. B. **Research Concepts for Management Studies**. London: Routledge, 2006.

WICKS, A. C.; FREEMAN, R. E. Organizations Studies in The New Pragmatism: positivism, anti-positivism, and the search for ethics. **Organization Science**. Catonsville, vol. 09, n. 02, p. 123 – 140, mar./abr. 1998.